

# ANEXO III

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Ordem dos Biólogos tem procurado assumir um papel interventivo na sociedade em todas as áreas em que o contributo do Biólogo seja uma mais-valia. Assim, a Educação Ambiental e a formação de populações activas neste domínio tem sido uma das nossas preocupações. Acresce a esta preocupação o facto de termos um Centro de Formação de Professores e, como tal, uma atenção acurada para as questões pedagógicas e para a importância de formarmos docentes com as competências necessárias à exploração de temas que, de alguma forma, se relacionam com a Biologia. O Conselho Regional Norte da Ordem dos Biólogos inclui, na sua Direcção, vários docentes e, como tal, possui uma sensibilidade particular para a necessidade de se intervir ao nível das camadas infanto-juvenis no que respeita à formação de uma adequada consciência ambiental, razão pela qual nos apresentamos como proponentes deste projecto.

Assim, é indiscutível que na sociedade actual a Educação Ambiental assume um papel de relevo na formação de todos os cidadãos. Cada vez este facto é mais reconhecido pelos governos e, em Portugal, a assunção de tal importância é assumida no “Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário” que aguarda publicação e onde está claramente assumido que a “educação ambiental é parte integrante da educação para a cidadania assumindo, pela sua característica eminentemente transversal, uma posição privilegiada na promoção de atitudes e valores, bem como no desenvolvimento de competências imprescindíveis para responder aos desafios da sociedade do século XXI”. (REAS, 2017:7)

A educação para a cidadania representa cada vez mais a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para diferentes formas de participação na defesa da qualidade de vida. Nesse sentido cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objectivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável.

A formação de uma consciência ambiental global tem de fazer-se ao longo da vida mas, obviamente, tem de iniciar-se nos primeiros níveis de escolaridade, razão pela qual este projecto se destina aos alunos dos 1º e 2º ciclos do ensino básico. Definido o público-alvo desta proposta de intervenção consideramos essencial pensar na metodologia mais adequada para que os alunos adquiram conhecimento sobre questões ambientais e para que aprendam a utilizá-lo na interpretação e avaliação da realidade envolvente de forma a começarem a compreender a sua função numa sociedade que se pretende que inclua cidadãos activos e participativos. Nestes tempos em que a informação assume um papel cada vez mais relevante através do multimédia e da internet, o livro foi um pouco abandonado, quer em situações lúdicas quer em âmbito de sala de aula, passando muitas vezes para segundo plano. A tradição de leitura nas camadas jovens está a perder-se. Em muitos grupos etários a leitura começa a resumir-se às obras de carácter obrigatório estipuladas pelos Currícula. Todavia, são muitas as áreas da Educação Ambiental patentes em livros infanto-juvenis e, a descoberta desses temas, com propostas do docente, pode promover o gosto pela leitura, a apreensão de conteúdos patentes nos currícula de Estudo do Meio e de Ciências Naturais, bem como a literacia científica. Os professores bibliotecários e as equipas que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares fazem, muitas vezes, um esforço hercúleo para envolver mais os alunos na leitura de obras de natureza diversa. É verdade que a apresentação de propostas concretas aos professores poderá ter uma dupla vantagem: a promoção da leitura e a exploração de temas científicos integrados nos currícula onde, evidentemente, se enquadram os da Educação Ambiental. É esta dualidade que o presente projecto pretende explorar.

Neste sentido, pretendemos promover uma nova abordagem à Educação Ambiental, no 1º e 2º ciclos do ensino básico, recorrendo ao uso de diferentes livros infantis, com enfoque para um livro sobre o carvalho, “Tomé, o gaio semeador” a elaborar e editar no âmbito deste projecto.

## 2. OBJETIVOS

O Projecto “Era uma vez uma semente...” teve como objectivo central **relembrar e potenciar a importância da informação escrita, promovendo o livro como uma ferramenta de Educação Ambiental**. Pensado para ser desenvolvido, preferencialmente, na comunidade escolar este projecto poderá e deverá ser explorado também por outros públicos, difundindo e ampliando os seus resultados.

No âmbito concreto deste projecto, foram realizadas diferentes actividades destinadas a professores dos 1º e 2º ciclos, em formação e/ou em exercício, e equipas das bibliotecas escolares de forma a poder chegar aos públicos dos níveis elencados. Estas acções decorreram em três concelhos – Alcobaça, Penafiel e Póvoa de Lanhoso – localizados fora dos grandes centros urbanos, durante as quais serão disponibilizadas ferramentas de trabalho (teóricas e práticas) directamente relacionadas com a temática da Floresta Autóctone. Estes materiais estão adequados às orientações curriculares dos ciclos de ensino envolvidos e são passíveis de ser utilizados não só no decorrer deste projecto como também, após o seu término, em outras actividades escolares ou em diferentes públicos como, por exemplo, escuteiros e associações juvenis. Acresce informar que todas as ferramentas de trabalho concebidas funcionam independentes entre si, mas se utilizadas em conjunto complementam-se.

Ao longo da sua implementação foram criados pelo grupo de trabalho, elementos de comunicação e informação apelativos e de fácil acesso por parte das instituições de ensino, ou outras, que incentivam o gosto e a curiosidade pelo conhecimento e pela interpretação dos valores naturais, em prol da conservação da biodiversidade. Assim, julgamos que os objectivos específicos, previstos em sede de candidatura deste projecto foram globalmente alcançados e com elevado grau de consecução:

1. Integrar o projecto na planificação das Bibliotecas Escolares das escolas envolvidas.
2. Promover um debate sobre a importância da utilização do livro como ferramenta de apoio à Educação Ambiental.
3. Construir ferramentas de trabalho / guiões que possam ser utilizados em contexto de sala de aula no 1.º e 2.º ciclos.
4. Dinamizar o projecto, com actividades que possam ser replicadas em iniciativas futuras, nomeadamente um workshop de sementeira que permitirá a criação de pequenos viveiros escolares e/ou comunitários.
5. Possibilitar a certificação com Ações de Curta Duração (ACD)<sup>2</sup>, para professores que integraram este projecto.
7. Editar um livro sobre o carvalho, “Tomé, o gaio semeador” distribuído aos alunos e professores envolvidos.
8. Facultar à biblioteca escolar um cabaz de livros infantis de cariz científico que possam servir de base ao desenvolvimento de aprendizagens no âmbito da Educação Ambiental.

## 3. METODOLOGIA

“Era uma vez uma semente...” contemplou 5 fases:

1. Contacto prévio com as entidades – Biblioteca Municipal de Alcobaça, Escola Básica Integrada do Ave e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro - onde o projecto foi implementado. As diversas iniciativas foram englobadas nos respectivos Planos de Actividades das instituições.
2. Concepção dos materiais necessários à implementação do projecto. A equipa que integra a Direcção do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Biólogos com o apoio de outros profissionais, foi a responsável pela elaboração dos referidos materiais.

3. Implementação das actividades anteriormente referidas de acordo com a sequência temporal: formação de professores - implementação em sala de aula dos conteúdos formativos - workshop de formação - implementação em sala de aula - debate público.

4. Avaliação - o projecto foi avaliado de acordo com o formato definido em sede de candidatura.

3. Disseminação - os resultados do projecto bem como os materiais produzidos encontram-se disseminados através do website da Ordem dos Biólogos, redes sociais e através de e-mail enviado aos associados. Complementarmente foi elaborado um poster com o registo das principais actividades e avaliação das mesmas.

<http://ordembilogos.pt/drnorte/>

<https://www.facebook.com/Ordem-dos-Biólogos-Delegação-Regional-do-Norte>

Numa época em que as tecnologias de informação e comunicação, onde os dispositivos móveis são uma ferramenta diária na vida dos cidadãos, e muito em particular das camadas mais jovens, importa lembrar outras ferramentas – o livro infantil - que embora de cariz lúdico constituem recursos educativos úteis aos professores, apelativas para os alunos e que se podem traduzir num trabalho “em rede” pelos diferentes agentes no projecto.

Sendo o público-alvo deste projecto os alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico tornou-se óbvio que a formação proposta fosse dirigida a professores desses níveis de ensino. Sendo, ainda, objectivo deste projecto o trabalho colaborativo na escola, foi nossa pretensão que o projecto não ficasse confinado a um professor e à sua sala de aula mas que pudesse vir a ser integrado de forma mais ampla através de uma parceria com a equipa da Biblioteca Escolar de cada estabelecimento de ensino envolvido.